03. Algoritmos Supervisionados

Modelos não lineares

ISEC, IC 22-23 CPereira

Naive Bayes

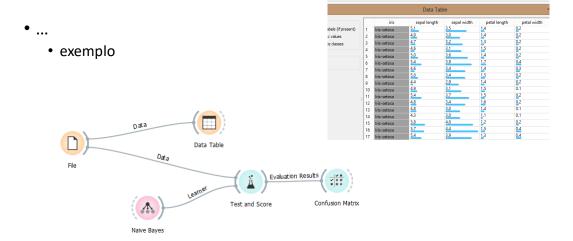
Princípios

- Semelhantes aos modelos lineares apresentados no capítulo anterior, mas geralmente tendem a ser ainda mais rápidos no processo de treino.
- <u>Aprendizagem</u> baseia-se na análise individual de cada atributo a recolha de estatísticas para cada classe. Exemplos:
 - BernoulliNB recolhe com que frequência cada atributo de cada classe é diferente de zero.
 - MultinomialNB leva em consideração o valor médio de cada atributo para cada classe.
 - GaussianNB armazena o valor médio, bem como o desvio padrão de cada atributo para cada classe.

Para realizar uma <u>Predição</u>:

 O novo exemplo é comparado com as estatísticas de cada uma das classes e a melhor classe correspondente é atribuída.

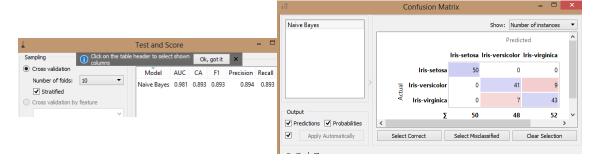
Naive Bayes



Naive Bayes

•

resultados



4

Árvores de decisão

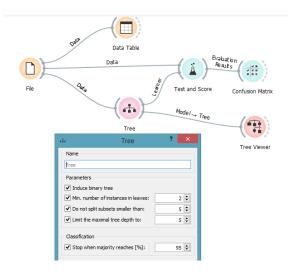
• Árvores de decisão

- são modelos amplamente usados para tarefas de classificação e regressão.
- Essencialmente, aprendem uma hierarquia de perguntas se/senão, levando a uma decisão.
- Para construir uma árvore, o algoritmo pesquisa todos os testes possíveis e encontra aquele que é mais informativo sobre a variável de destino.
- · Controlo de complexidade
 - Normalmente, construir uma árvore até que todas as folhas sejam puras leva a modelos que são muito complexos e altamente ajustados aos dados de treino - A presença de folhas puras significa que uma árvore é 100% precisa no conjunto de treino;
 - Deve-se assim limitar a profundidade da árvore.

5

Árvores de decisão

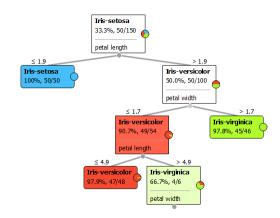
Iris dataset



Árvores de decisão

• ...

		Predicted		
		Iris-setosa	Iris-versicolor	Iris-virginica
Actual	Iris-setosa	50	0	0
	Iris-versicolor	0	47	3
	Iris-virginica	0	4	46
	Σ	50	51	49



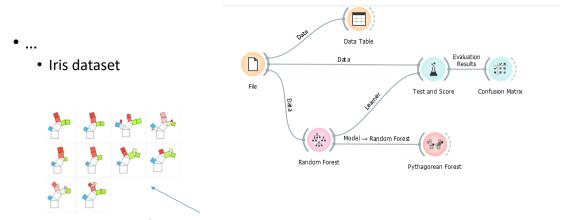
7

Random forests

• Princípios

- Pretendem colmatar uma das principais desvantagens das árvores de decisão, o sobre-ajustamento aos dados de treino (overfitting);
- Consistem simplesmente numa coleção de árvores de decisão, onde cada árvore é ligeiramente diferente das outras.
 - cada árvore pode realizar um trabalho relativamente bom de previsão, mas provavelmente ajustará demasiado parte dos dados de treino.
 - Injetam aleatoriedade na construção da árvore, para garantir que cada árvore seja diferente.
 - Se construirmos muitas árvores, podemos reduzir o overfitting e manter a capacidade de generalização, calculando a saída como a média de resultados.

Random forests



 Árvores que representam nós com quadrados, cujo tamanho é proporcional ao número de instâncias de treino abrangidas.

9

Máquinas de Vetores de Suporte

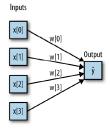
- "Kernelized Support Vector Machines"
 - As máquinas de vetor de suporte com kernel (geralmente chamadas apenas de SVMs) são uma extensão para problemas de classificação não linear.
 - Baseiam-se no princípio de que adicionar atributos não lineares à representação de nossos dados pode tornar os modelos mais poderosos. Contudo estes atributos são considerados de forma implícita através de uma função não linear (kernel);

 Normalmente, apenas um subconjunto dos exemplos de treino importam para definir o limite de decisão: aqueles que ficam na fronteira entre as classes – <u>designados de</u>

vetores de suporte.

Februre 1

- Arquitetura
 - Vamos considerar por agora modelos mais simples de redes com várias camadas.
 - Podemos partir do conceito da regressão logística e de modelos lineares e generalizar o conceito.
 - · Modelo linear.



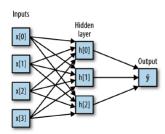
• Existem vantagens em adicionar mais camadas a um modelo linear?

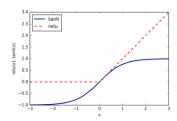
11

Redes Neuronais

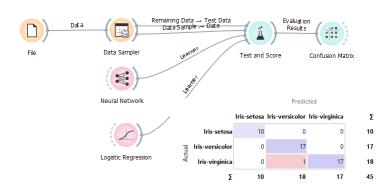
•

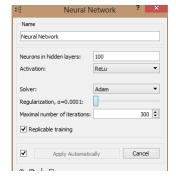
• Considerando mais uma camada e funções de ativação não lineares, poderemos resolver problemas mais complexos...





• Exemplo – Iris





• Para este problema, justifica-se a aplicação de uma rede neuronal?

1

Redes Neuronais

- - Para problemas muito complexos, necessitamos de muitas camadas e parâmetros "deep learning"
 - https://playground.tensorflow.org/

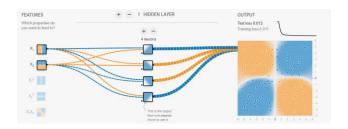
• Defina uma arquitetura MLP para o seguinte problema de classificação. Avalies redes

simples primeiro!



• ...

- Problema não linearmente separável
 - Uma camada com 2 neurónios e função de ativação não linear Será suficiente?
 - Uma camada interna com 4 neurónios:



15

Redes Neuronais

•

2 camadas internas



• ..

• Defina uma rede neuronal MLP para o seguinte problema de classificação:



17

Análise dos Algoritmos

- Qual o modelo a usar?
 - Modelos lineares
 - Deve ser o primeiro algoritmo a tentar!
 - Devido à sua simplicidade ajusta-se a problemas com muitos exemplos e atributos.
 - Naive Bayes
 - Apenas para problemas de classificação
 - Rápido e adequado a datasets de elevada dimensão. Usualmente é menos preciso que modelos lineares.

Análise

• ...

Árvores de decisão

- Tempos de treino reduzidos
- Interpretabilidade fáceis de visualizar e explicar!

Random forests

- Melhoram o desempenho das árvores de decisão.
- Robustas e precisas. Não necessitam de normalização do dados
- Pouco adequadas para datasets com muitos atributos (problemas de dimensão elevada) ou de informação esparsa.

19

Análise

•

• Máquinas de vetores de suporte

- · Adequam-se a problemas de dimensão média com características de significado similar.
- Necessitam de normalização dos dados.
- Sensíveis aos parâmetros.

Redes neuronais

- Permitem a definição de modelos muito complexos, particularmente para datasets de elevada dimensão.
- Necessitam habitualmente de normalização dos dados e sensíveis aos parâmetros de treino.
- Tempos de treino muito elevados para problemas complexos.